

71178 - Aprender Fiqh de transações financeiras é essencial?

Pergunta

Aprender fiqh de compra e venda e de transações financeiras é obrigatório (fard ‘ain – uma obrigação individual) para todos que se envolvem na compra e venda, como farmacêuticos e representantes de empresas farmacêuticas?

Resumo da Resposta

Os comerciantes devem aprender as regras fiqhi sobre o comércio, para que possam evitar coisas duvidosas e makruh (desaconselháveis) nas suas transações financeiras; o mesmo se aplica a quem segue outras profissões. Todos que trabalham com alguma coisa devem aprender as regras fiqhi relativas àquilo para que possam evitar o que é haram.

Resposta detalhada

Se o muçulmano compreender que o propósito e objetivo de ter sido criado neste mundo é aderir às leis de Allah, e adorar a Allah ao fazê-lo, então ele também compreenderá que é essencial aprender as regras das leis de Allah e quais são seus deveres. Isso porque o que é necessário ser feito também é obrigatório.

Foi dito no hadith que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Buscar conhecimento é obrigatório a todo muçulmano.” (Narrado por Ibn Majah (224) e classificado como hasan por seus muitos isnads e relatos corroborantes de al-Mazzi, al-Zarkashi, al-Suyuti, al-Sakhaawi, al-Dhahabi, al-Manawi e al-Zarqani. Também está em Sahih Ibn Majah de al-Albani.)

Os estudiosos afirmaram que o significado deste hadith é sahih.

Ibn ‘Abd al-Barr (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Mas seu significado é sahih na opinião deles, embora divergissem um pouco a respeito.” (*Jami’ Bayan al-‘ilm* 1/53)

An-Nawawi disse algo semelhante em *al-Mathurat* (pág. 287), assim como Ibn al-Qayyim em *Miftah Dar al-Sa'adah* (1/480).

Ibn 'Abd al-Barr também disse:

“Os estudiosos concordam unanimemente que adquirir alguns tipos de conhecimento é uma obrigação individual, que cada pessoa deve aprender por si mesma, e adquirir outros tipos de conhecimento é uma obrigação comunitária – se algumas pessoas o adquirirem, então a obrigação dos outros é dispensada.” (*Jami' Bayan al-'ilm wa Fadlihi* 1/56)

Os estudiosos (que Allah tenha misericórdia deles) descreveram o conhecimento que deve ser aprendido individualmente e falaram sobre a quantidade de conhecimento que cada muçulmano deve adquirir. Eles disseram que isso inclui aprender as regras sobre vendas para aqueles que se dedicam ao comércio, para que não façam nada haram ou caiam na riba (juros) sem perceber. Há relatos dos Companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) que apoiam isso.

'Umar ibn al-Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Ninguém deve vender no nosso mercado, exceto aqueles que têm conhecimento do Islam.” (Narrado por at-Tirmidhi, 487, que disse: é hasan gharib. Também foi classificado como hasan por al-Albani em *Sahih at-Tirmidhi*).

'Ali ibn Abi Talib (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Quem se envolve no comércio antes de aprender cairá na riba, e depois cairá na riba.” (*Mughni al-Muhtaj* 22/02)

Ibn 'Abd al-Barr disse:

“O que todas as pessoas devem aprender é aquilo que não podem ignorar, como testemunhar verbalmente e acreditar de coração que Allah é Um e não tem parceiro ou associado, e que Seus nomes e Atributos são eternos; Ele não tem começo nem fim, e Ele se ergueu sobre o Trono.

Deve-se testemunhar que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que todas as pessoas serão ressuscitadas após a morte para serem recompensadas ou punidas por seus atos, e que o Alcorão é a Palavra de Allah, e que o que está nele é verdadeiro.

Deve-se afirmar que as cinco orações diárias são obrigatórias, e conhecer o que é essencial para a realização da oração, como purificação e outras regras.

Deve-se afirmar que o jejum do Ramadan é obrigatório e saber o que invalida o jejum e o que é essencial para a conclusão do jejum.

Se a pessoa tiver riqueza suficiente e for fisicamente capaz deve realizar o Hajj uma vez na vida e deve saber sobre o quê, quando e quanto o zakat é devido.

E há coisas que se deve saber em geral e não tem desculpa para não saber: como o fato de serem proibidas a zina e a riba, o álcool, a carne de porco, a carne morta e todas as coisas impuras, desvios, dar falso testemunho, consumir ilegalmente a riqueza das pessoas, todos os tipos de transgressões e opressão, casar-se com a mãe ou irmã ou com qualquer uma das que são mencionadas com elas, e matar um crente ilegalmente.

E deve-se saber todas as outras coisas que são mencionadas no Livro e que a ummah está de acordo." (*Jami' Bayan al-'ilm* 1/57)

Foi dito em *al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah* (30/293):

“Ibn ‘Abidin disse, citando al-‘Allami:

É obrigatório que toda pessoa responsável, homem ou mulher, depois de aprender sobre religião e orientação, aprenda sobre wudhu, ghusl, oração, jejum, zakat para aqueles que têm o Nisab (limiar mínimo de riqueza) e Hajj para aqueles a quem é obrigatório.

Os comerciantes também devem aprender as regras do comércio, para que possam evitar coisas duvidosas e makruh nas suas transações; o mesmo se aplica a quem segue outras profissões. Todo mundo que trabalha com alguma coisa deve aprender as regras relativas a isso para poder evitar o que é haram.

An-Nawawi disse: “Quanto à venda, ao casamento e afins – que não são obrigatórios em si – é haram envolver-se neles até que se conheçam as suas condições.”

Al-Ghazali (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Se um muçulmano é comerciante e a riba é comum no país, ele deve aprender sobre a proibição da riba. Este é o conhecimento que é uma obrigação individual, ou seja, o conhecimento de como fazer o que é necessário.” (*Ihya ‘Ulum al-Din* 1/33)

‘Ali ibn al-Hasan ibn Shaqiq disse a Ibn al-Mubarak:

“O que o crente pode fazer com o conhecimento, exceto buscá-lo? O que ele é obrigado a aprender?”

Ali respondeu: “Ele não pode fazer nada sem conhecimento e não pode evitar pedir”. (Narrado por Ibn ‘Abd al-Barr em *Jami’ Bayan al-‘ilm* (1/56))

Al-Ghazali (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Cada pessoa na sua vida diária está fadada a enfrentar novas questões no que diz respeito à sua adoração e ao relacionamento com os outros. Portanto, ela deve perguntar sobre tudo, quaisquer novos problemas que encontre, e deve se apressar a descobrir o que espera enfrentar antes de enfrentá-lo.” (*Ihya ‘Ulum al-Din*, 34/01)

Nosso conselho para aqueles que trabalham no comércio e na compra e venda é ler alguns dos livros que foram escritos sobre o fiqh das transações, como *al-Mulakhkhas al-Fiqhi*, do Shaikh Salih al-Fawzan, e *Ma la Yas'u al-Tajir Jahlulu* pelo Prof. 'Abd-Allah al-Muslim e Salah al-Sawi.

Para mais informações, consulte esta categoria: [Transações comerciais e financeiras](#)

E Allah sabe mais.